

Número de estupros atinge maior patamar desde 1996; letalidade policial aumenta, veja análise do Sou da Paz

Índices criminais de março de 2023 foram divulgados pela Secretaria de Segurança Pública de São Paulo nesta terça (25)

Crime	Região	2019	2020	2021	2022	2023	Variação 2023 - 2022	Variação de 2023 - 2019
HOMICÍDIO DOLOSO (ocorr)	Estado de São Paulo	713	759	748	710	719	1,3%	0,8%
LATROCÍNIO (ocorr)	Estado de São Paulo	38	58	44	43	36	-16,3%	-5,3%
TOTAL DE ESTUPRO	Estado de São Paulo	3.044	2.904	3.113	3.066	3551	15,8%	16,7%
ESTUPRO DE VULNERÁVEL	Estado de São Paulo	2.241	2.141	2.350	2.352	2669	13,5%	19,1%
ROUBO - OUTROS	Estado de São Paulo	62.372	68.235	55.751	59.904	60901	1,7%	-2,4%
ROUBO DE VEÍCULO	Estado de São Paulo	11.555	10.085	7.819	9.065	9719	7,2%	-15,9%
TOTAL DE CRIMES VIOLENTOS	Estado de São Paulo	77.723	82.043	67.479	72.794	74.926	2,9%	-3,6%
PESSOAS MORTAS PELAS POLÍCIAS EM SERVIÇO	Estado de São Paulo	182	220	163	82	84	2,4%	-53,8%
PESSOAS MORTAS PELAS POLÍCIAS EM FOLGA	Estado de São Paulo	31	42	37	26	32	23,1%	3,2%
HOMICÍDIO DOLOSO (ocorr)	Capital	178	187	148	135	119	-11,9%	-33,1%
LATROCÍNIO (ocorr)	Capital	13	19	16	17	7	-58,8%	-46,2%
TOTAL DE ESTUPRO	Capital	638	662	647	575	787	36,9%	23,4%
ESTUPRO DE VULNERÁVEL	Capital	438	469	452	417	582	39,6%	32,9%
ROUBO - OUTROS	Capital	32.996	40.130	31.463	34.654	35944	3,7%	8,9%
ROUBO DE VEÍCULO	Capital	5.128	4.577	3.343	3.547	3870	9,1%	-24,5%
TOTAL DE CRIMES VIOLENTOS	Capital	38.954	45.577	35.620	38.933	40727	4,6%	4,6%
PESSOAS MORTAS PELAS POLÍCIAS EM SERVIÇO	Capital	66	78	76	26	38	46,2%	-42,4%
PESSOAS MORTAS PELAS POLÍCIAS EM FOLGA	Capital	16	23	27	18	22	22,2%	37,5%
HOMICÍDIO DOLOSO (ocorr)	Grande São Paulo	163	174	152	134	153	14,2%	-6,1%
LATROCÍNIO (ocorr)	Grande São Paulo	9	9	9	7	5	-28,6%	-44,4%
TOTAL DE ESTUPRO	Grande São Paulo	594	605	666	627	653	4,1%	9,9%
ESTUPRO DE VULNERÁVEL	Grande São Paulo	459	461	521	493	492	-0,2%	7,2%
ROUBO - OUTROS	Grande São Paulo	14.677	14.718	13.597	13.340	13478	1,0%	-8,2%
ROUBO DE VEÍCULO	Grande São Paulo	3.682	3.066	2.443	3.028	3239	7,0%	-12,0%
TOTAL DE CRIMES VIOLENTOS	Grande São Paulo	19.125	18.572	16.868	17.136	17.528	2,3%	-8,4%
PESSOAS MORTAS PELAS POLÍCIAS EM SERVIÇO	Grande São Paulo	31	46	32	12	10	-16,7%	-67,7%
PESSOAS MORTAS PELAS POLÍCIAS EM FOLGA	Grande São Paulo	8	11	6	2	5	150,0%	-37,5%
HOMICÍDIO DOLOSO (ocorr)	Interior	372	398	448	441	447	1,4%	20,2%
LATROCÍNIO (ocorr)	Interior	16	30	19	19	24	26,3%	50,0%
TOTAL DE ESTUPRO	Interior	1.812	1.637	1.800	1.864	2111	13,3%	16,5%
ESTUPRO DE VULNERÁVEL	Interior	1.344	1.211	1.377	1.442	1595	10,6%	18,7%
ROUBO - OUTROS	Interior	14.699	13.387	10.691	11.910	11479	-3,6%	-21,9%
ROUBO DE VEÍCULO	Interior	2.745	2.442	2.033	2.490	2610	4,8%	-4,9%
TOTAL DE CRIMES VIOLENTOS	Interior	19.644	17.894	14.991	16.725	16671	-0,3%	-15,1%
PESSOAS MORTAS PELAS POLÍCIAS EM SERVIÇO	Interior	85	96	55	44	36	-18,2%	-57,6%
PESSOAS MORTAS PELAS POLÍCIAS EM FOLGA	Interior	7	8	4	6	5	-16,7%	-28,6%

*Foram calculadas as variações entre o primeiro trimestre de 2019 e de 2023 de forma a possibilitar um olhar para os dados no último ano antes da pandemia, situação que afetou muito a ocorrência de crimes, principalmente os patrimoniais e sexuais, e também entre o mesmo período de 2022 e de 2023 para compreendermos a variação entre o ano imediatamente anterior.

Confira os principais destaques dos dados da SSP-SP sobre os indicadores criminais no primeiro trimestre 2023, segunda a análise do Instituto Sou da Paz. [Clique aqui para acessar a planilha com os índices](#)

O primeiro trimestre de 2023 registrou recorde de estupros no estado

O estado de São Paulo registrou 3.551 casos de estupro nos primeiros três meses de 2023, o maior número deste crime já registrado em um trimestre na história do estado. Os crimes de estupro tiveram um aumento de 15,8% em comparação ao primeiro trimestre de 2022. A tendência de crescimento nos casos de violência sexual também se confirma entre o crime de estupro de vulneráveis (contra vítimas menores de 14 anos ou pessoas cujas condições

de saúde as impedem de discernir o ato sexual), que aumentou 13,5% no mesmo período: nos primeiros três meses de 2023, foram registrados 2.669 casos de estupro contra vulneráveis. Na Capital, este aumento foi ainda mais intenso: as ocorrências de estupro (em geral e de vulneráveis) aumentaram, respectivamente, 36,9% e 39,6%. Os estupros de vulneráveis compõem 76% do total dos casos de estupros registrados no primeiro trimestre de 2023 no estado de São Paulo. É necessário que se entenda em que contexto se dá este aumento contínuo dos crimes de estupro no estado, assim como demandar da SSP-SP medidas específicas voltadas para combater este crime.

Capital: região registrou os maiores aumentos de roubos

Os roubos de veículos tiveram aumento de 9,1% na Capital paulista, na comparação entre o primeiro trimestre de 2022 e de 2023. Foram registradas na cidade de São Paulo 3.870 ocorrências de roubos de veículos nos três primeiros meses deste ano, uma média de 43 roubos por dia no trimestre. No estado, este aumento foi de 7,2%, com 9.719 ocorrências de roubos de veículos nos primeiros meses do ano.

Já no total de roubos (outros), a Capital permanece na primeira colocação, com um aumento de 3,7% no 1º trimestre de 2023 na comparação com o mesmo período do ano anterior. O Interior do estado é a única região que apresentou queda no total de roubos na comparação entre o 1º trimestre de 2022 e 2023, com uma redução de -3,6% no total de casos.

As mortes cometidas por policiais aumentaram, sobretudo por policiais de folga

As mortes cometidas por policiais, em serviço e de folga, aumentaram 7,4% nos primeiros três meses de 2023 em comparação com o mesmo período do ano anterior: foram 116 pessoas mortas no período. O maior aumento se deu nas mortes cometidas por policiais de folga, com um crescimento de 23,1% no estado em relação ao primeiro trimestre de 2023.

Também é importante destacar a concentração deste aumento da letalidade na Capital do estado: houve um aumento de 46,2% nas mortes cometidas por policiais em serviço na cidade de São Paulo. Ao todo, 60 pessoas foram mortas por policiais nos primeiros três meses na capital, um aumento de 36,3% em relação as 44 pessoas mortas por policiais entre janeiro e março de 2022.

Análise do Instituto Sou da Paz

Este documento apresenta as primeiras análises sobre a variação dos principais crimes violentos no estado de São Paulo no primeiro trimestre do ano de 2023 a partir de dados divulgados pela SSP-SP. Além disso, permite avaliar impactos na variação desses índices, tanto em comparação com os dados do primeiro trimestre de 2019 e também permite entender como segue a evolução ano a ano, a partir da comparação com os dados do mesmo período de 2022.

“O primeiro trimestre deste ano registrou o maior número de ocorrências de estupros de toda a série histórica desde o ano de 1996”, comenta Rafael Rocha, coordenador de projetos do Sou da Paz, que afirma que é necessário que o governo de São Paulo adote urgentemente uma estratégia multisetorial e efetiva voltada para reduzir estes crimes sexuais. “É indignante não apenas que estejamos presenciando um recorde de ocorrências de estupros no estado, mas principalmente, que três em cada quatro vítimas sejam pessoas



vulneráveis, em sua maioria crianças de até 14 anos. Neste sentido, é urgente a priorização deste tipo de crime pela SSP-SP, e a adoção de uma série de ações articuladas que envolvam, além das forças de segurança, a educação, a assistência social e a saúde, para executar medidas de prevenção destes crimes, assim como de atendimento das vítimas”, conclui.

Sobre o aumento das mortes cometidas por policiais nos primeiros três meses de 2023, para Carolina Ricardo, diretora executiva do Instituto Sou da Paz, é muito importante que haja uma análise profunda e transparente sobretudo sobre esse aumento de mortes por policiais de folga. “Parte da explicação oferecida pelas autoridades ao fenômeno é de que houve aumento de roubos contra policiais, o que geraria a reação e a morte. É preciso, no entanto, uma análise pública e pormenorizada sobre o fenômeno, quantas dessas mortes foram reação a assaltos, quantas foram originadas de outra forma? Assim, fica mais fácil endereçar medidas para diminuir esse tipo de ocorrência”, afirma Carolina.

Informações para a imprensa:

imprensa@soudapaz.org